PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

EXPEDIENTE

Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio regulou a 5 37/64, sendo a libra cotada a 42$163, o dollar a 8$360 e o franco a $329. O mil réis ouro foi vendido a 4$566.

A maxima thermometrica registrada foi 29,9 e a minima 22,6.

A media da demora entre Parahyba e Rio em 18 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, hoje, em Cabedello do norte, o cargueiro *Goyaz* e o paquete *Pará*.

ANNO XXXVI | DIRECTORES { *Effectivo* — DR. CARLOS D. FERNANDES; *Substituto* — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 5 de janeiro de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 4

Excursão Presidencial aos municipios do Valle do Piancó

Homenagens e vibrações da alma sertaneja pela visita do chefe do govêrno e do Partido

AS FESTAS EM PIANCÓ, MISERICORDIA E CONCEIÇÃO

Nos ultimos dias de dezembro realizou o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno e do Partido Republicano do Estado, uma excursão aos municipios situados no valle do Piancó.

Nessa visita, emprehendida pelo desejo de conhecer aquellas afastadas communas e capacitar-se das suas condições economicas — pondo-se ao contacto de correligionarios e amigos que o Partido os conta numerosos e dedicados naquella região — recebeu o presidente João Suassuna homenagens muito expressivas, e dalli trouxe impressões immediatas das reservas materiaes e moraes e dos contingentes de coragem e de fé que animam a terra e a gente do sudoéste parahybano.

O que damos abaixo são resumidas notas, apanhadas no curso dessa viagem de alta significação para a vida do Estado.

A CHEGADA A PIANCÓ

Em Piancó o chefe do Estado e sua comitiva, á qual se incorporaram em Patos, os srs. deputado Pedro Firmino e esposa, dr. Francisco Lima Netto, madame dr. José Genuino de Queiroz, d. Elvira Gayoso, senhoritas Nedda Gayoso, Angelita Queiroz e Alcelia Jansen, fôram recebidos fóra de portas pelos srs. prefeito José Parente e esposa, drs. Freire Filho, Adhemar Leite e Salviano Leite, deputados estaduaes eleitos, padre Manuel Octaviano e Paula e Silva, João Alves, Mario Leite, Francisco Nitão e Antonio Almeida.

A' entrada da villa, ás 19 horas, foi queimada uma salva de 21 tiros, ouvindo-se gyrandolas em varios pontos.

Em frente ao sobrado de residencia do sr. José Parente estacionava grande multidão, vendo-se auctoridades e elementos representativos do municipio.

Conduzidos os recem-chegados para o salão principal, falou em saudação ao chefe do Estado, o padre Manuel Octaviano.

Exprimia o orador, em nome do partido e do povo, a satisfação do municipio de Piancó pela primeira visita official que recebia a séde daquella communa.

Traduzia a alegria da população pela presença do chefe da nossa agremiação partidaria e presidente do Estado, que grandemente se tem esforçado pela felicidade do povo, que se acastella sob a bandeira de sua orientação politica.

Disse ainda que a familia sertaneja tinha para com s. exc. uma divida insolvavel: o esforço emprehendido em pról das garantias do *hinterland* parahybano, em momentos bem difficeis, como por exemplo a passagem dos revoltosos pelos nossos sertões, em que Piancó mostrou um rasgo de civismo na valentia indomita dos seus filhos manifestada até ao martyrio, em pról da legalidade e da honra do proprio govêrno. E ainda mais na represalia persistente ao banditismo secular, que de outros Estados procurava implantar o regimen do terror e da desordem neste rincão, cuja unica preoccupação dos seus habitantes tem sido o trabalho honesto, o respeito ao regimen, á lei e ao direito. Por isto, se sentia feliz em se lhe offerecer o momento de prestar em nome do povo de Piancó, ao seu valoroso presidente, aquella homenagem sincera e mais do que justa, partida de corações agradecidos, ao homem que tem sabido comprehender as necessidades do povo que dirige, sobretudo do interior do Estado, onde se fazia mais premente o amparo, o conforto e o carinho do govêrno.

Respondendo, declarou s. exc que nada mais tinha feito do que cumprir o seu dever, pois elle é que devia tudo a correligionarios e amigos dedicados, que sempre o ampararam com seu prestigio, com seu apoio moral e mesmo material, nos momentos mais difficeis de seu govêrno. Teve palavras de sympathia para o Piancó, velho e rico municipio, de tradições honrosas. Realçou o acto de bravura dos plancoenses, que defenderam a villa de armas na mão, juncando o solo de cadaveres e dando provas do cumprimento do dever ao lado da legalidade. Disse ainda que a sua visita áquella communa, adiada até então por motivos superiores, era bem o saldo de uma divida que agora gostosamente pagava, para manifestar sua admiração por aquelle vasto municipio e pelos seus filhos.

Via declinar o periodo do seu govêrno e não vacillaria um instante em voltar aos seus sertões patrios e queridos, honrando-se de ser sertanejo, alegre no convivio dos seus concidadãos dessa zona do Estado.

Concluia expressando o seu reconhecimento muito profundo ao povo de Piancó e ao seu chefe por aquella recepção tão encantadora e tão cordial.

O BANQUETE

Terminado com vivos applausos o discurso do sr. presidente do Estado, foi s. exc. cumprimentado por numerosos correligionarios vindos de diversos pontos do municipio, e de communas vizinhas, seguindo-se o jantar, no qual foi servido o seguinte *menu*:

Sôpa de lentilhas, pastellão de gallinha, roast-beef com purée de batatas, perú com fiambre—pudins, dôces, compotas, fructas, queijos—Sauterne, Medoc, Saint Julien, champagne, licôres.

Além do sr. presidente João Suassuna e comitiva, tomaram parte no agape os srs. prefeito José Parente, padre Manuel Octaviano, dr. Adhemar Leite, promotor da comarca, dr. Salviano Leite, dr. Freire Filho, João Alves, deputado Paula e Silva, Benedicto Dantas e Antonio Leite.

FALA O DR. FREIRE FILHO

Ao *champagne*, discursou o dr. Freire Filho, offerecendo o banquete ao presidente João Suassuna em nome dos amigos e correligionarios do Piancó.

Não sabia como significar o enthusiasmo de que se achavam possuidos os elementos representativos do municipio, pela honra de hospedar o presidente João Suassuna, em quem saudava o cidadão modesto que a Parahyba toda foi acariciando com a escala das posições, numa vertiginosa ascendencia de homem moço, senhor de tão grandes conquistas, a atropellarem-se com as miragens dos seus maiores sonhos. Quando analysamos, disse o orador, que elle se altearа não bafejado por um prestigio tradicional de familia, nem tão pouco pelas injuncções casuisticas de momentos propiciatorios, nós, os seus amigos, que somos muitos, e os seus admiradores, que são todos, reconhecemos que a natureza o talhara a molde dos eleitos para um grande destino. Falou do convivio de s. exc. com o coronel Antonio Pessôa: o vidente que tinha o poder de attrahir pela chimiotaxia positiva de seu caracter altivo e claro como a lamina de um punhal de Tolêdo. Morto aquelle que em vida fôra um exemplar vivo de virtudes civicas, s. exc., o mais moço dos moços que victoriosamente emergiam na politica do Estado, herdára aquelle feitio apollineo do mestre, tão seductor no irresistivel trato pessoal, feito elle todo de linhas firmes e masculas. Referiu-se á convivencia com o dr. Solon de Lucena, e á prudencia, desprendimento e bondade do grande politico desapparecido.

Com o fallecimento do dr. Solon, a clarividencia dos factos havia luzido na retina do supremo conductor da nossa politica, dr. Epitacio Pessôa, que reconhecera nas qualidades do actual presidente o homem capaz de chefiar o partido. Realçou a enobrecedora solidariedade que trazia vinculado o presidente Suassuna ao egregio dr. Epitacio Pessôa.

Para concluir, o dr. Freire Filho disse que era preciso trabalhar pela felicidade da terra commum, despertando a consciencia das classes productoras, incentivando as forças vivas do municipio, para que o povo na sua esforçada contribuição verifique a sua applicação em obras de beneficio collectivo. Só assim corresponderiam todos á espectativa do actual dirigente do govêrno da Parahyba e dariam uma prova expressiva dos sentimentos de solidariedade existentes para com elle.

Por ultimo, falou da campanha contra o banditismo, e da legião de parahybanos que bebem na vida de s. exc o exemplo da coragem e da fé, nas suas visitas ás paragens mais reconditas do sertão, encorajando os temperamentos debeis para a reacção contra o cangaceirismo impenitente.

O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Para responder ao dr. Freire Filho, levantou-se o sr. presidente João Suassuna, empolgando o auditorio com uma dessas peças que o têm sagrado um dos maiores oradores da actualidade politica conterranea.

Começou referindo a alegria de que se sentia tomado ao realizar aquella visita a Piancó, alli attrahido em nome do dever e da amisade, em nome das suas responsabilidades, para retribuir ao importante municipio as provas de cohesão, de disciplina com que tem sempre contado na gestão da coisa publica e da politica do Estado.

S. exc. evocou o heroismo dos defensores da villa, que souberam cahir em defesa da ordem e das instituições republicanas, quando da passagem dos rebeldes pela Parahyba. Disse suas magnificas impressões do municipio, tão bello e futuroso, que não se enganaria quem antevisse a sua grandeza economica.

Passando a falar em politica, assegurou que todos o contassem como correligionario e amigo, votado ao estudo e á resolução dos superiores interesses regionaes, de Piancó, como dos outros municipios parahybanos.

Referindo-se á actuação partidaria do chefe local, declarou que José Parente, através da sua vida politica, deu sempre provas da sua lealdade e da sua dedicação, jamais se afastando dessa linha de attitudes, a despeito das adversidades que contra elle conspiravam em dados momentos. De modo que a sua investidura na superintendencia politica da communa tinha sido uma deliberação naturalmente indicada. Mas esta primazia na sua escolha não traduzia a diminuição, o afastamento de outros batalhadores dignos e leaes das nossas fileiras. Desejava que se creasse no Piancó um ambiente de perduravel harmonia e cordial entendimento, no interesse do levantamento material e moral daquelle recanto sertanejo. Entendia que a politica não se confundia com um torvo jogo de tocaias e manobras; devia ser, antes, um jogo muito franco, em que o homem entrasse confiante no triumpho das suas virtudes. Assim conceituava e sob esse principio se conduzira na politica do Estado.

Os cargos a que ascendera — disse o sr. presidente depois de outras considerações — felizmente sempre fizera por merecê-os e graças a Deus sempre os honrara.

Promettia aos seus correligionarios que não haveria de desmentir as tradições da Parahyba, nem os postulados da politica superior implantada por Epitacio Pessôa.

Voltou em seguida a destacar a expressão de valentia moderada da gente de Piancó, que teve sempre uma milicia de reserva, composta de elementos independentes, para rebater a praga avltante do banditismo.

Por toda essa cooperação decisiva, que ainda se fazia sentir pujantemente nos pleitos eleitoraes, aos quaes comparecia o municipio com um contingente tão avultado desejava s. exc. testemunhar de publico o agradecimento do Estado e do Partido.

E já que falava naquelle instante a um auditorio politico, proseguiu o orador, permittissem-lhe verberar com energia todas as intrigas frustradas para lançar a desconfiança entre os homens de responsabilidade na situação do Estado.

Alludindo á individualidade inconfundivel do senador Epitacio Pessôa, exclamou s. exc.: Srs., eu sou um discipulo, um soldado, um amigo indesviavel, um moço coberto de beneficios pelo grande brasileiro.

Depois de declarar que no govêrno continuaria a dar todo o prestigio ao chefe do municipio e de aconselhar a este uma acção de tolerancia, de modo a despertar a confiança dos dissidentes mais afastados, concluiu o presidente João Suassuna agradecendo a sinceridade e o brilho daquella recepção e ainda mais o gesto— que lhe tocara o coração—dos seus promotores fazendo interprete dos seus sentimentos o dr. Freire Filho, esse amigo dilecto, favorito da vida homem de saúde, que se affirma por uma vocação eleita porque tem talento. A festa de Piancó dava lhe um conforto a tantos dissabores da vida publica e agradecendo-a, com effusão, levantava a sua taça á saúde de José Parente e de sua exma. esposa.

Depois do banquete realizou-se o baile offerecido a s. exc. pela familia piancoense. As danças prolongaram-se até a madrugada, na residencia do prefeito José Parente, a qual apresentava artistica ornamentação. Tocou durante os festejos a banda de musica de Pombal.

A CAMINHO DE MISERICORDIA

Na manhã seguinte o presidente com a sua comitiva, as pessôas que o acompanharam de Patos e mais os srs. José Parente, dr. Freire Filho, padre Octaviano, João Jacob, Manuel Badú, Pedro Brasilino, Francisco Theotonio Filho, José Farias, Francisco Nitão, todos de Piancó; prefeito Sá Cavalcanti, José Fernandes, Noé Gadelha, Manuel e José Fernandes Filho, de Pombal, seguiu para Misericordia, onde foi recebido sob ovações e musica. As ruas da villa estavam embandeiradas.

AS SAUDAÇÕES DE BÔA VINDA AO CHEFE DO GOVÊRNO

S. exc. foi hospedado pelo prefeito e chefe local sr. José Brunet. Ahi o presidente do Estado foi saudado em nome dos habitantes do municipio, pelo sr. Manuel Formiga, que proferiu vibrante e applaudido discurso:

Começou dizendo que não podia sem uma real e sincera emoção usar da palavra para em nome do povo de um municipio, saudar o maior talento dos nossos sertões e uma das maiores glorias da Parahyba.

Disse que se aos homens da terra, fosse dado recorrer aos espiritos que illuminam os céos, estaria elle de joêlho evocando o dr. Antonio Gomes de Arruda Barrêto, o artista magnifico, que com o seu magico pincel, plasmou a alma clara e limpida do homem que recebia, porque só elle ou outro como elle, poderia traduzir os sentimentos de alegria que se acrisolavam nos corações do povo misericordiense e dizer, com riqueza de imaginação, sobre as excepcionaes condições de valor que vem aureolando a fronte do seu ex-alumno.

Referiu-se em seguida á actuação do presidente Suassuna na magistratura e na politica, declarando que s. exc. em tudo teve sempre a risonha felicidade de attrahir sobre seu nome as doçuras dos applausos publicos. Isto porque, como juiz, a justiça de s. exc. foi sempre aquella solidamente definida por Justiniano: constante e perpetua, dando a cada qual o que lhe pertencia. Como politico, era dever, de todo o parahybano justo reconhecer e affirmar essa verdade: o govêrno de s. exc., desde os chapadões verdejantes da formosa Borborema, onde o formigar de vehiculos indica o progresso material da nossa terra, até ás varzeas dos nossos sertões, ora numa configuração de esmeralda por entre lagos serenos, e ora sem um fio verde e cheias de barrancos, tem, com toda a honra e dignidade, favorecido todo o desenvolvimento possivel do Estado e estabelecido a doce paz espiritual da familia parahybana.

Depois de tecer elogios ao govêrno de s. exc., accrescentou que não queria nem devia deter-se nestas considerações, porque ficaria a affirmar, nada mais nada menos do que já sabem os que conhecem o govêrno do homenageado. E perorou com estas palavras: «Quero dizer simplesmente a v. exc., dr. João Suassuna, que o povo de Misericordia, pelo oraculo de um coestaduano obscuro que aqui vem prestar os serviços de sua advocacia sem diploma, apresenta a v. exc. o abraço de bôa vinda e pede que não olhe a simplicidade desta manifestação e note sómente o carinho com que a fez este mesmo povo e a commoção com que a tributa ao valor moral, politico e intellectual de v. exc.»

A RESPOSTA DE S. EXC.

Em agradecimento falou o sr. presidente do Estado.

Vimos, disse s. exc., eu e os amigos que me deram a honra de acompanhar, assignalando por esta faixa verdejante a mesma hospitalidade do povo do nosso Estado. Era uma excursão feita por dever de cortezia e simultaneamente movida pelo desejo de conhecer a terra, ajuizar das suas possibilidades economicas, e eis que se transformava ella numa festa de intensa alegria. O orador entrou a enaltecer o papel das camadas populares no applauso á obra dos govêrnos, mostrando que estes não pódem viver distanciados do povo, que nas suas crispações inopinadas guarda affinidades com o oceano. Por isto procurara sempre respeitar a opinião dos seus concidadãos, e nesse respeito aos sentimentos e aos direitos alheios vislumbrava como que o maior segredo das suas virtudes. Referindo-se ás palavras do sr. Manuel Formiga asseverou que ellas haviam attingido a sua consciencia de julgador, affirmando que no govêrno nunca o abandonara o criterio do juiz. Lembrou, em seguida, a figura memorada de Antonio Gomes, a quem devia sua formação intellectual. Antonio Gomes, que era um amigo apaixonado dos nossos sertões, e não descançava de descrever a sua historia e a honradez desmedida dos sertanejos. Creara-se nessa escola, nesse ambiente, e fizera o juramento de nunca abandonar a região do seu nascimento.

Agradecia aquella manifestação enleiante e commovedora, e, no poder ou fóra delle, jamais esqueceria o apoio moral prestado ao seu govêrno pelos habitantes de Misericordia, que em defesa da ordem e contra o banditismo têm engrossado, espontaneamente, as fileiras da nossa brava policia.

Após outras considerações sobre o rebate ao cangaceirismo como ideal commum de todos os parahybanos do centro, passou a falar na politica do Estado, salientando a cohesão do partido e a disciplina e lealdade dos seus phalangiarios. Tal é a nossa educação partidaria que emquanto a nossa agremiação estiver firme nesses moldes o chefe de hoje poderá ser o soldado de amanhã, e qualquer correligionario será capaz de servir ao Estado, de trabalhar pela felicidade da nossa terra, de fomentar a sua riqueza. Esta é a politica de escola, politica de trabalho que nos ensinou Epitacio Pessôa. Baqueiam apenas os ambiciosos, mas não os que agem com desprendimento e visando interesses geraes e nunca pequeninos intuitos personalissimos. Baqueiam os que não têm espirito de justiça, espirito christão. Srs., prosegue s. exc. analysando a significação partidaria do municipio de Misericordia, ficae firmes ao lado do vosso chefe, que aqui é designado por nós, pelos seus precedentes de brandura e lealdade.

E' isto necessario para que a desharmonia não venha interromper a actividade progressista do municipio.

Trabalhemos pelo sertão. Tenho o destino da minha vida desdobrado neste meio. Na presidencia não podia deixar de voltar-me para estas paragens. Depois, era obra de reparação e era natural que a administração João Suassuna olhasse com um interesse mais objectivo para as necessidades e aspirações realizaveis e justas do povo que aqui collabora vigorosamente na grandeza do Estado.

Venho conhecer os municipios que me faltava abraçar. Agradeço-vos e a José Brunet, digno delegado do nosso partido, esta manifestação carinhosa e cheia de enthusiasmo. Agradeço-vos ainda pela lembrança que tivestes de dar a palavra dessa festa a Manuel Formiga, a essa intelligencia brava, a esse que não tem sido apenas amigo politico, mas pessoal, expondo a vida na defesa do meu govêrno contra ataques gratuitos feitos por inimigos pequeninos, por espiritos que vivem a rastejar nas camadas dos charcos moraes.

Terminou o sr. dr. João Suassuna manifestando o seu vivo reconhecimento á população de Misericordia, pelas expressões de affecto traduzidas naquella homenagem.

Momentos após á recepção á comitiva presidencial, chegavam de Princeza, com o intuito de saudar o chefe do Estado, o deputado José Pereira Lima e os srs. Manuel Carlos, Antonio Pereira, Innocencio Nobrega, Richomer Barros, José Sitonio, José Rosas e Antonio Cordeiro, sendo muito cordial o encontro de sua exc. com os representantes daquella communa. Alli tambem, recebeu o presidente João Suassuna a visita de cumprimentos do dr. Felizardo Leite, politico opposicionista de tradição no Estado.

O ALMOÇO

A's 12 horas, realizou-se o almoço offerecido á comitiva pelo prefeito José Brunet e sua esposa, os quaes com o dr. Antonio Ramalho e sua senhora, d. Odette Ramalho, a todos cumularam de captivantes gentilezas.

Ao pospasto discursou saudando o chefe do Estado, o dr. Manuel Diniz, cuja oração despertou os maiores applausos pela sua conceituação segura e elegancia da forma.

Ao brinde do dr. Manuel Diniz respondeu, agradecendo, em nome do presidente João Suassuna, o padre Manuel Octaviano, realçando a significação das manifestações que traduzem as emoções da alma de um povo.

DE VIAGEM PARA CONCEIÇÃO

A's 15 horas rumava a comitiva presidencial para Conceição, acompanhando-a os srs. deputado Pereira Lima, prefeito José Brunet, tenente João Pessôa, dr. Antonio Ramalho e esposa, Manuel Formiga, Nicolau Ramalho, Augusto Nunes, Sylvio Pinto e esposa, João D. Véras, Manuel Antonio, José Diniz, senhoritas Joannita Vita, Noemia Brunet, Oda Rodrigues, além dos amigos que seguiram de Patos, Pombal e Piancó. Tambem no povoado Santa Maria reuniram-se á caravana presidencial os srs. José Octaviano, Manuel Cordeiro, Job Ramalho, Antonio Arruda, Sebastião Moura e Joaquim Alexandre.

A's 19 horas os automoveis entravam na villa, sendo a sua chegada assignalada por gyrandolas e salvas. Apresentaram as bôas vindas aos itinerantes, na residencia do sr. Ottoni Rangel, chefe politico local, a professora Celestina Alves e o cirurgião-dentista Oscar Sobral, a cujos discursos respondeu o sr. presidente do Estado.

As ruas de Conceição estavam embandeiradas, sendo a recepção abrilhantada pela harmoniosa banda de musica local.

NO JANTAR—A SAUDAÇÃO DO PADRE OCTAVIANO

Pelas 20 horas realizou-se o jantar, na residencia do sr. Ottoni Rangel. A' hora do *champagne* levantou-se o padre Octaviano, que disse saudar não só o presidente do Estado mas o chefe querido, a quem Conceição tudo devia. Fôra s. exc. o propulsor dos progressos materiaes e moraes do municipio, que vivia esquecido dos poderes publicos. Alli, naquelles limites perigosos, onde os bandidos viviam inquietando a população, o presidente Suassuna levantara com os exemplos de sua energia individual, o animo e a confiança da população para um destino mais alto. Como conceiçoense, o orador congratulava-se com o presidente do Estado e chefe do Partido pela escolha de Ottoni Rangel e José Leite para a direcção politica e administrativa do municipio, sentindo-se inteiramente satisfeito por ver que aquelle humilde recanto da Parahyba era capaz de comprehender a sua missão.

Como politico não seria mais do que um soldado do Partido, disposto a trabalhar pela sua unidade e harmonia em correspondencia a tantos beneficios recebidos pela sua terra. Rematou levantando a taça pela saúde do dr. João Suassuna e de sua illustre comitiva.

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO SR. PRESIDENTE

Ergueu-se, em seguida, o presidente do Estado, dizendo que a cada instante, emquanto viajava, rebentava na palavra dos oradores esse estribilho generoso pela execução que tem podido dar ao desempenho do seu mandato em relação á zona sertaneja, pelas providencias da administração ao desdobramento da sua actividade. Acceitava essas manifestações como um galardão em paga do esforço

A navegação aerea na Allemanha

O que é actualmente a aviação commercial naquelle paiz, que já constitue um inquietante problema para as cogitações francesas

E' curioso e mesmo inquietante constatar—diz *La Croix*, de Paris, chegada pelo ultimo correio de Europa — o desenvolvimento que está attingido a aviação allemã. Damos aqui alguns numeros, que são fornecidos por M. Gasson na *Zeitschrift des Vereines deutsches Ingenieure*, de 7 de maio de 1927. Como nos outros paizes, a aviação commercial não existia na Allemanha antes da guerra, mas desde o mez de fevereiro de 1919 uma sociedade começou a explorar a primeira linha, de Berlim a Weimar. Tendo dado bons resultados a experiencia, outros trajectos fôram dotados de meios de transporte aereo, alguns mesmo com caracter internacional, como o que percorre Copenhague-Hamburg-Amsterdam Londres, e que interessa quatro Estados differentes.

Pouco a pouco e mão grado ás restricções impostas pelo Tratado da Paz a aviação commercial allemã se desenvolveu, sobretudo quando todas as empresas particulares foram encampadas ou pela Deutscher Aero Lloyd, ou pela Companhia Junkers, duas possantes firmas que, na guerra de concurrencia, uniformizaram seus typos de apparelhos, regularizaram os serviços e utilizaram uma propaganda intensiva através de todo o paiz. Esta propaganda deu resultados sensiveis, pois os allemães perceberam, atraz do trafico commercial, o fim militar occulto, e se familiarizaram rapidamente com a idéa das viagens em avião.

Em 1926, as restricções do Tratado haviam desapparecido e as duas companhias rivaes se fundiram. A aviação interna allemã tomou um impulso tão rapido que ainda hoje se faz sentir.

A extensão total da rêde servida pelas 54 linhas aereas chegou a 2.408 kilometros, com 57 aeroportos possantemente apparelhados e dotados de um regimen completo de signalação.

Durante o correr de 1926 o total de kilometros percorridos attingiu a 6.141.479 kilometros; o numero de viajantes que escolheram esse meio de locomoção é de 56.268, tendo conduzido 384 toneladas de bagagens (10 kilos gratuitos por viajante). As mercadorias representam 260 toneladas, o serviço postal 300 toneladas. Para esses transportes existem 300 apparelhos em ordem de marcha.

A esses resultados aventurarnos-emos a comparar o que se passa na França e na Inglaterra? pergunta *La Croix*

Em França, agora, das linhas internacionaes não existem mais do que quatro ou cinco interiores. Na Inglaterra há 1.500 kilometros de linhas em exploração, servidas por 20 aviões, que cobrem 5.000 kilometros por dia contra 50.000 na Allemanha.

E' certo que a situação central da Germania favorece até certo ponto o progresso dos seus serviços commerciaes aereos. Mas não é menos verdade que entre os nossos inimigos de hontem (continúa a falar o jornalista francez) existem vontade e perseverança pela manutenção de uma aviação potente e activa, vontade de cuja falta se resentem os antigos alliados.

Eis aqui a prova: na Allemanha, a tarifa das viagens em avião é sensivelmente a mesma da primeira classe das estradas de ferro, emquanto que nos outros paizes ella é bem mais elevada (pelo menos o dobro). Ora, as despesas de construcção, de conservação são consideraveis e não há empresa de navegação aerea que possa viver sem o auxilio das subvenções do govêrno.

Na Allemanha as receitas das linhas ae eas cobrem somente 30 %, das despesas: o resto é lançado á conta do orçamento geral ou de organizações particulares.

Desse modo, as subvenções ganhas pela sociedade allemã que controla todo o trafico, sobem a um total de 450 milhões de francos. Querem saber o que o govêrno francez dá ás linhas do seu paiz? 60 milhões de francos. Esta differença explica [illegible].

Na Inglaterra [illegible] governamentaes cobrem 48 % das despesas. De sorte que, nos dois paizes, as empresas de aviação commercial são obrigadas a cogitar antes de tudo de economia, e não podem acompanhar o desenvolvimento logrado pelas congeneres dos nossos vizinhos de Este.

Esta situação —commenta o citado jornal—é inquietante, pois é preciso não esquecer o papel que a aviação desempenhará nos conflictos do futuro. Ora, a aviação commercial differe pouco da aviação militar e um apparelho de transporte, pode, de um dia para outro, trocar o seu carregamento habitual por bombas.

Ademais, uma forte aviação commercial tem por corollario o desenvolvimento das usinas de construcção, tirocinio de grande numero de pilotos, formação de todo um pessoal technico, engenheiros e mecanicos, que são outros tantos elementos indispensaveis á rapida mobilização de uma poderosa aviação de guerra. Os allemães fazem o que podem nesse sentido. E nós, conclue *La Croix*, «fazemos ao menos o que é necessario»?

O ex-presidente José Augusto de viagem para o sul do paiz

Transitou hontem pelo nosso Estado, de passagem para o Recife, onde embarcou com destino ao sul da Republica, o sr. dr. José Augusto, ex-presidente do Rio Grande do Norte.

Em companhia de varios amigos, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno do Estado, hontem de viagem para Catolé do Rocha, aguardou na estação de Entroncamento, o illustre itinerante, acompanhando-o até Itabayana.

Damos a seguir os despachos dos nossos correspondentes, sobre a passagem do dr. José Augusto pela Parahyba:

NATAL, 4—Viajou hoje em trem especial da *Great Western*, o ex-presidente José Augusto, acompanhado de sua familia com destino a Recife. Esteve muito concorrido o seu bota-fóra.

Hontem os estudantes prestaram ao dr. José Augusto, em sua residencia, uma grande manifestação, offerecendo-lhe uma estatueta. Falaram diversos oradores, agradecendo o homenageado em empolgante oração. (*Especial*)

ITABAYANA, 4 — Em trem especial passou hoje por esta cidade ás 16,30 o ex-presidente José Augusto em companhia de sua exma. familia e comitiva, em transito para Recife.

Acompanharam-n'o até aqui o presidente João Suassuna, o commandante Elysio Sobreira, o dr. José Queiroga, deputado estadual e Antonio e Alexandrino Suassuna Barrêto. Foram os illustres itinerantes festivamente recebidos na *gare*, tendo ido cumprimental-os o prefeito Pedro Muniz de Britto, diversas autoridades e pessôas de destaque social.

A philarmonica Santa Cecilia executou varios trechos musicaes. O sr. dr. José Augusto, commovido ergueu muitos vivas sendo applaudido e ovacionado. (*Especial*)

ITABAYANA, 4—Acompanhando o ex-presidente José Augusto, passou em transito por esta cidade o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado. S. exc. recebeu por parte das autoridades e elementos representativos locaes os cumprimentos do estylo, despedindo-se em seguida do ex-presidente José Augusto, seu particular amigo. (*Especial*)

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

despendido em pról do Estado, mas desejava accentuar ainda uma vez que o govêrno não é obra isolada de um homem, e por isso jamais deixára de fixar o espirito de cooperação de quantos o têm auxiliado na tarefa ardua que foi chamado a desempenhar.

Vendo-se naquelle municipio, situado na vanguarda da nossa defesa contra a invasão dos malfeitores, definiu o orador o que vem sendo a campanha contra o cangaço. Os grupos, como que confederados, haviam creado um estado de panico, em que a população parecia ver a queda da lei. Era justo que o govêrno, compenetrado da sua pesada missão, empregasse o mais efficiente da sua capacidade para correr em soccorro do povo. E este municipio—disse s. exc.—sentinella avançada das victimas, assumiu a posição de frente da lucta, constituindo-se um blóco de defesa com os de Princeza e São José de Piranhas. Coube á acção da Parahyba, pela sua sinceridade e pela bravura dos seus combatentes, o papel saliente de focalizar o problema, de arrastar os Estados vizinhos a enfrentar com decisão esses transgressores da lei e da ordem.

Salientou os grandes serviços que nesse particular tem Conceição prestado ao municipio de Princeza, outro reducto vigilante e de pugnacidade sempre accesa na repressão aos profissionaes do rifle, orientado superiormente pela figura leonina de José Pereira, figura que nos acostumámos a ver sobraçando a bandeira que Epitacio Pessôa desfraldou em nosso Estado.

Devo ao municipio de Princeza, como devo ao de Conceição, de Piancó e de Misericordia, o maior serviço que os meus correligionarios me poderiam prestar. Eu me sentiria humilhado e diminuido, se chegasse a ver o nosso Estado sob o tripudio das hordas diabolicas de assassinos e roubadores, mas encontrei um campo de firmeza, de confraternização creado pela cooperação de fazendeiros, de commerciantes, que desejavam tomar parte activa na campanha, e eu é que os detinha. Este serviço é tão precioso, explanou o orador, que não sei como o pagar. Diante do insuccesso e do fracasso de outros movimentos orientados no sentido de bater os criminosos agrupados em unidade outras da Federação, baqueados a despeito de elementos materiaes que se diriam ponderosos, tinha o orador cada vez mais razão em considerar insolvavel a divida contrahida para com Conceição e outros municipios *leaders* da campanha, porquanto sómente ao fervor dessa cooperação desinteressada que não lhe faltava, devia attribuir o exito da missão que á nossa terra estava e está reservada em face do banditismo. Daquella communa não chegava ao govêrno de certo tem o a esta parte o registo de um crime, nem também a communicação da permanencia de grupos dentro dos seus limites. O govêrno jamais recebera de Conceição uma mensagem tremula, que denunciasse falta de animo ou estremecimentos de mêdo ante a approximação dos trabuqueiros mais audaciosos. O povo aqui é bravo e sabe ter a força de reagir, desde o seu chefe, Ottoni Rangel, seu prefeito, José Leite, campeão dos nossos combates, delegado moço que tinhamos a necessidade de conhecer pessoalmente, a este bravo soldado que é Raymundo Quintino. Não precisava alongar-se em considerações. A ordem estava implantada. Custára sacrificios e dinheiro e prejudicára uma parte do seu programma de govêrno, mas se dava por compensado por vêr o Estado lavado dessa praga aviltante.

Não lhe fôra possivel, pela dispersão de valores, fazer o que devia pelos transportes do municipio, cuja natureza ondulosa seria naturalmente uma dificuldade a vencer.

Mas sentia-se feliz em constatar que fôra comprehendido nos seus intuitos de imprimir áquella região uma influencia de prosperidade e engrandecimento. Percebia-se bem que uma phase intensa de progresso estava empolgando a afastada communa.

Focalizando a chefia local, disse que forçado a tirar o galardão dum correligionario de 1915, o entrega a a um outro vindo da mesma lucta, e o provimento alli feito agradara a opinião de todos. Falava nessa phase da politica porque via que o seu acto fôra acertado.

Referiu-se em seguida á personalidade dominadora do dr. Epitacio Pessôa, archetypo das qualidades singulares do nortista, que ainda hoje, absorvido pelas occupações de sua elevada missão no continente, continuava votado aos interesses maiores da Parahyba.

Depois de outras considerações disse o presidente, perorando: Filhos de Conceição, amae a vossa terra, que é a expressão natural, o symbolo da vossa vida accidentada. Eu estou comvosco e nada me deveis. Ficae ao lado do vosso chefe.

Ao padre Octaviano, amigo e correligionario dedicado, não sei como agradecer aquella oração em que mais uma vez se affirmou o tribuno de imaginação feliz, que todos lhe reconhecemos. Procurarei merecer sempre a estima e a confiança do municipio de Conceição, como a de qualquer outro do Estado.

Não estamos fazendo politica pessoal, nem de deshonestidade.

Bebamos pela felicidade do municipio e da sua população, aqui representada tão legitima e nobremente na pessôa do seu chefe e do seu prefeito.

O BAILE

Após o banquete iniciou-se o baile, que teve o comparecimento das familias mais distinguidas da villa.

As danças correram em meio de uma cordialidade communicativa, em que realçava a fidalguia de trato da sociedade local. Foi uma festa de elegancia e distincção, prolongando-se até a manhã seguinte, quando, ao annunciar-se a partida de regresso do presidente Suassuna e sua comitiva, reuniram todos no salão, usando da palavra, em despedida aos illustres visitantes, a professora normalista Aracy Leite de Alencar. A joven educadora falou com desembaraço dizendo a saudade que ficava no espirito da familia de Conceição do convivio de algumas horas com o chefe do govêrno e seus amigos.

O presidente Suassuna respondeu num bello discurso, que inflammou ainda mais a vibração de sympathia de quantos cercavam s. exc.

Quando se approximava a hora cruciante da partida, disse s. exc., pedira que fossem convocados todos os amigos, para dirigir-lhes a palavra de despedida, cortada de emoções, e eis que eram surprehendidos com aquelle hymno que acabava de deliciar os ouvidos dos presentes, sahido dos labios de uma moça que era uma chispa de intelligencia e havia de ser uma honra para as tradições de nobreza e talento daquella terra.

Queria dizer que os habitantes de Conceição, proseguiu s. exc., o receberam e aos seus amigos com uma fidalguia tamanha que nunca mais se apagaria da sua retina a physionomia varonil daquelle povo, tão bom que excedia a si proprio. A acolhida de Conceição fôra rumorosa, intelligente e sobretudo inspirada num carinho desbordante. A recordação daquella villa lhe seria tão nitida como o flagrante da despedida.

Não sabia como agradecer ás esposas de Ottoni Rangel e José Leite, que eram a personificação daquelle povo forte, nativamente bom, o trato enleiante que lhe dispensaram e á sua commitiva. Sabia gratissimo a toda a população, ao seu chefe querido, esse sertanejo destemido que é Ottoni Rangel, e a José Leite, o homem que pouco fala, completando aqui e acolá com a palavra a sua acção operante, o moço surprehendente dos nossos sertões, a quem estimava como amigo e cooperador da sua administração.

Concluindo, levantou a taça em honra e pela saúde da familia de Conceição, representada nas pessôas de d. d. Anna Rangel e Osminda Leite, esposas de Ottoni Rangel e José Leite.

—

De Bonito encontravam-se em Conceição com o fim de cumprimentar o chefe do Estado os nossos correligionarios srs. Antonio Martins, prof. Emilio Chaves, José Cajú, José Maia e Edison Braga.

O REGRESSO

Trocados os adeuses, s. exc. partiu ás 7 horas de retorno a Piancó, demorando-se algumas horas em Misericordia, onde ficara o deputado Pereira Lima.

Na fazenda *Unha de Gato*, de propriedade do sr. Lino Bernardino, demorou-se o presidente João Suassuna, sendo alli saudado pela professora Maria Fernandes Martins, em nome do districto de Santa Anna dos Garrotes. Em resposta falou o chefe do Estado agradecendo. Aos viajantes foi offerecido um copo de cerveja.

A's 13 horas s. exc. chegava a Piancó, proseguindo depois do almoço com destino a Patos.

Nessa cidade o chefe do Estado foi recebido festivamente, estando á frente das homenagens os srs. dr. José Genuino e Miguel Satyro. Em nome dos manifestantes falou o cirurgião dentista Hostilio Cruz, apresentando votos de bôas vindas a s. exc., que respondeu expressando o seu agradecimento cordial e profundo áquella encenação de enleio e fino acolhimento que lhe preparara a sociedade de Patos.

Era mais um conforto que recebia ao terminar a excursão que vinha de fazer á vasta região do Piancó.

Na residencia do deputado Pedro Firmino, onde se hospedára s. exc., realizaram-se danças com o concurso da familia patoense.

No dia seguinte pela manhã o sr. presidente João Suassuna continuou viagem, em companhia dos membros de sua comitiva, composta dos srs. drs. Alpheu Domingues, Fernando Nobrega e Nelson Lustosa, João Ferreira e Antonio Suassuna Barrêto, com destino a esta capital.

Registo

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:—Transcorreu ante-hontem o natalicio da senhorita Dulce de Menezes Pacote, filha da exma. viúva d. Deborah de Menezes Pacote, e auxiliar da Standard Oil nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. José Pessôa de Luna, auxiliar do commercio de nossa praça.

— A senhorita Lica Peixoto, filha do sr. Miguel Peixoto, já fallecido.

— O sr. Minervino de Freitas Feitosa, funccionario da Delegacia Fiscal.

— O sr. Antonio Roderico de Carvalho, funccionario dos Telegraphos.

— Anniversaria hoje o sr. Andrade Pimentel, proprietario da pharmacia «Minerva», desta capital.

— O sr. Josué Vieira, proprietario em Livramento.

CASAMENTOS:—Estão correndo em cartorio, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes João Baptista Maia e d. Maria Maia Rabello.

VIAJANTES:—Com destino a Maceió onde exerce as funcções de professor de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros, embarcou hontem pelo horario do Recife, o sr. tenente Miguel Ignacio Cardoso, acompanhado de sua exma. esposa, d. Eulalia Fernandes Cardoso.

DR. ACRISIO NEVES:—Segue hoje, no horario da tarde, para Bananeiras o sr. dr. Acrisio Neves que daquella cidade depois de ligeira demora, se transportará a Souza de cuja comarca é juiz de direito. S. s. se fará acompanhar de suas filhas que alli se acham internadas como alumnas do collegio das irmãs Dorothéas.

VARIAS:—No dia 2 do corrente, collou grau, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado de S. Paulo, o nosso conterraneo sr. Edgard Rodrigues.

O joven titulado que foi um dos mais distinctos estudantes daquella escola superior, prestou por algum tempo seus serviços numa das secções da Imprensa Official.

1927-1928:—Ainda pelo advento do anno novo, recebeu esta folha cumprimentos:

De S. Paulo:—«Fabrica Helios Limitada».

Conselho Municipal

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo Monteiro, reunirá em o proximo sabbado, 7 do corrente, ás 13 horas, o Conselho Municipal da capital, a fim de realizar a eleição da mesa que presidirá os respectivos trabalhos durante o corrente anno.

Verão nas praias

A festa de Reis em Praia Formosa e Ponta de Matto

—No pavilhão de Praia Formosa será festejado hoje o dia de Reis com um animado baile á fantasia, no qual tomará parte grande numero de familias de nossa sociedade, alli passando a estação calmosa.

Uma commissão de cavalheiros e senhoritas ha dias vem trabalhando por que o baile de hoje tenha o maximo brilhantismo.

O pavilhão recebeu artistica decoração.

A' hora ainda não fixada pela commissão, serão as dansas suspensas para a escolha da Rainha das duas elegantes praias.

O jury que terá de acclamal-a escolherá a senhorita que mais rica e original fantasia apresentar.

Do interior do Estado

Bananeiras

Viajantes

BANANEIRAS, 4—Seguiu hoje, com destino a essa capital o sr. Severino Lucena, deputado eleito á Assembléa Legislativa do Estado. O distincto conterraneo que conta com reaes sympathias nesta cidade durante o tempo que aqui permaneceu foi muito visitado pelos seus amigos. (*Especial*).

—

Fallecimento

BANANEIRAS, 4—Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. Antonio Monteiro, cidadão bastante estimado em nosso meio. (*Especial*).

—

Conferencia literaria

BANANEIRAS 4—A convite especial do Polymnia Club realizará brevemente aqui uma conferencia o intellectual conterraneo dr. José Eucydes. (*Especial*).

Associações

União Graphica Beneficente Parahybana—Para tratar de assumptos de alta importancia social, reunem no proximo domingo, ás 12 horas, em sua séde á rua Indio Piragybe, os directores desta agremiação beneficente.

E' imprescindivel o comparecimento de todos os directores á referida sessão.

Dos Estados

Homenagem ao dr. José Augusto

NATAL, 4—O Centro Operario Natalense inaugurou, no salão dos seus trabalhos, o retrato do dr. José Augusto, discursando officialmente o sr. Josué da Silva Dourado. A sessão foi presidida pelo deputado João Estevam, que pronunciou applaudido discurso agradecendo o jornalista Adherbal França, em nome do homenageado. (*Especial*).

—

Nomeação

NATAL, 4—O presidente Juvenal Lamartine nomeou secretario da presidencia o sr. dr. Emygdio Cardoso. (*Especial*).

NOTICIARIO

O sr. Gentil Lins, prefeito do municipio de Sapé, communicando ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, a reinauguração da luz electrica da villa do Espirito Santo, dirigiu a s. exc. o despacho que vae em seguida:

«Espirito Santo, 2 — Na minha administração em 1915, inaugurei pela primeira vez a luz electrica aqui, agora tenho o prazer de communicar a v. exc. que hontem a inaugurei de nôvo, e bôa. Serviço contractado sr. Antonio Almeida. Saudações — Gentil Lins, prefeito».

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Francisco de Souza Rangel, para lhe ser dado 15 dias de férias — Indeferido. O peticionario deve apresentar-se para prestar serviços, sob pena de perder por abandono o logar.

De Manuel Arnaldo Barrêto, para lhe serem dados 15 dias de férias—Indeferido. O peticionario apresente-se á Repartição para prestar serviço ou peça licença, na fórma da lei.

De João da Costa Cabral—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Do dr. Francisco Alves de Lima Filho—Igual despacho.

De d. Alexandrina Dias — Igual Despacho.

De João de Souza Coutinho, para permanecer em abertas as portas de seu negocio durante a noite do dia 5, á rua Visconde de Itaparica n. 106—Concedo a licença, pagando o requerente a taxa respectiva e apresentando a presente petição á Repartição Central da Policia para os devidos fins.

De Manuel Campello da Silva, para construir um muro divisorio na casa n. 113, á rua do Rogger—Ao sr. agrimensor.

De Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão, para lhe ser paga a gratificação a que têm direito—A' thesouraria para o devido pagamento.

De d. Catharina Emilia Cavalcanti Pessôa, para concertar o banheiro da casa n. 140 á rua Peregrino de Carvalho — Ao sr. architecto.

De Rosalina Bezerra da Silva, para estabelecer-se com casa de molhados a retalho — Aguarde a collecta.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 3 ás 18 h. de 4 de janeiro de 1928.

Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com augmento de nebulosidade pela manhã e soprando ventos fracos de nordéste. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima 22.6.

No Estado—De 14 h. de 3 ás 14 h. de 4 de janeiro de 1927.

Campina Grande—O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.6 e a minima 20.2.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 33.8 e a minima 19.8.

Em outros pontos—De 14 h. de 3 ás 14 h. de 4 de janeiro de 1927.

Natal — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 4: tempo conservou-se bom com augmento de nebulosidade. A maxima thermometrica foi 30.4 e a minima 26.3.

Maceió—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 4: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de nordéste. A maxima thermometrica foi 29.7 e a minima 22.1.

Até ás 18.30 não havia chegado telegramma de Olinda.

✠

Ao Gabinete de Identificação e Estatistica, foi encaminhado por officio da directoria da Cadeia Publica, para os fins regulamentares, o mappa estatistico do movimento havido naquelle estabelecimento penitenciario, de entrada e sahida de prêsos, relativo ao mez de dezembro do anno passado.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até o dia 2 de janeiro ultimo, 181 reclusos, fôram recolhidos 2, ficam existindo 183, sendo 2 não arraçoados.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento penitenciario no dia de hontem, 192 rações, incluindo-se 11 aos empregados daquella repartição, e 14 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria daquella detenção.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 3: Recife trafegou até 23.40 hs. Serviço para o sul com 16 horas; para o norte 6 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 3 do Telegrapho Nacional foi de 1:961$300, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Romão Almeida Monteiro, tenente Nicoláu Lins Albuquerque, 22º B. C.

✠

A Assistencia Publica Municipal soccorreu nos dias 1, 2 e 3 ás seguintes pessôas:

Manuel Ferreira da Silva, Posto, ferida incisa do labio superior, medicado; Manuel Domingos, avenida S. Paulo, etylismo, transportado para a Chefatura de Policia; Maria das Neves, rua 13 de Maio, pitiatismo, medicada em sua residencia; Francisco Duarte, Posto, ferimento por arma de fôgo no hypocondrio esquerdo, medicado no Posto e recolhido ao Hospital Santa Isabel; Augusto Machado, Posto, retenção de urina, medicado; Anna da Conceição, Posto, medicada; José Belmiro, Posto, medicado; João, filho de Luiz Rodrigues, Posto, medicado; Maria Maciel de Almeida, rua Silva Jardim, trabalho de parto, removida para a Maternidade; Julia de Oliveira, rua Tenente Retumba, medicada.

✠

Ao sr. dr. chefe de policia foi enviada pelo commandante da Guarda Civil a subsequente parte: o guarda n. 4, de serviço na rua Maciel Pinheiro, prendeu, e conduziu á 1ª delegacia, o garôto Orestes Corrêa de Mello, por ter no dia anterior atirado uma pedra no chauffeur Sebastião Moraes, na occasião em que este passava pela avenida Sanhauá conduzindo o auto caminhão n. 56; o de n. 122, de serviço na praça Venancio Neiva, recolheu á 2ª delegacia o individuo Severino Augusto Ribeiro, que alli se encontrava implorando á caridade publica, e o de n. 99, de serviço na praça Castro Pinto, prendeu e conduziu á mesma delegacia os menores Aluizio Coêlho da Silva e Manuel Alves Moreira, por gatunice.

ULTIMA HORA

O movimento telegraphico de 31 de dezembro e 1 de janeiro

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—Nos dias 31 de dezembro e 1.º de janeiro as estações urbanas da Central dos Telegraphos expediram respectivamente 43.777 telegrammas com 1.159.210 palavras e 56.274 telegrammas com 1.125.248 palavras. (*Especial*)

—

Regulando o despacho de armas e munições

RIO, 4 — (Pelo cabo submarino)—Por ordem do govêrno, o ministro da Guerra, general Sezefredo Passos, baixou portaria alterando as instrucções sobre o despacho de armas e munições destinadas ao interior dos Estados cuja fiscalização ficará a cargo dos commandantes de batalhões de caçadores. (*Especial*).

—

Em pról da amnistia

RIO, 4 —(Pelo cabo submarino)—O Clube de Engenharia na sessão de hontem, approvou unanimemente uma moção appellando para os poderes competentes da nação para que seja concedida amnistia aos brasileiros envolvidos na revolta de 1922. (*Especial*).

—

O orçamento da despesa

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—O orçamento da despesa subiu á sancção presidencial. (*Especial*).

—

4 depositos de materiaes extinctos

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—O ministro da Viação, sr. Victor Konder, extinguiu quatro depositos de materiaes situados na margem da estrada de rodagem de Limoeiro a Umbuzeiro, e dispensando os respectivos vigias. (*Especial*).

—

As riquezas de nosso sub-sólo

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—Dizem de Itabira, Minas Geraes, que foi descoberta alli rica jazida de pedras preciosas de subido valôr. (*Especial*).

—

Nomeação na Fazenda

RIO, 4 — (Pelo cabo submarino)—O sr. Oscar Waldeck, segundo official aduaneiro extincto da Alfandega do Rio, foi nomeado segundo escripturario da Delegacia Fiscal, ahi. (*Especial*).

—

Serão dispensados?

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—As repartições dos Correios e Telegraphos estão confeccionando listas de seus empregados diaristas e do quadro, alguns dos quaes, segundo se affirma, serão dispensados. (*Especial*).

—

Almoço

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—No Club dos Bandeirantes realizou-se hoje o almoço que os amigos e admiradores do sr. Adolpho Konder lhe offereceram (*Especial*).

—

O café exportado por São Paulo em 1927

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—O Estado de São Paulo exportou em 1927 10.170.887 saccas de café, com o valor de 223 milhões de dollars. (*Especial*).

—

O cambio

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—O cambio regulou a 5 31/32. Os vales-ouro fôram cotados a 4$566. (*Especial*).

—

O café

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—O café foi cotado a 35$200 a arroba. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—O assucar regulou a 59$000. O stock é de 219.465 saccos. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—O mercado do algodão estavel a 47$000. O stock é de 27.741 fardos. (*Especial*).

—

Documentos desclassificados

WASHINGTON, 4 — (Pelo cabo submarino)—A commissão do Senado incumbida das investigações sobre a authenticidade dos documentos mexicanos publicados nos jornaes do Syndicato Hearst, apresentou seu relatorio, opinando pela desclassificação daquelles documentos. (*Especial*).

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «Itapagé», da Cª Nacional de Navegação Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 30:

De Porto Alegre: á ordem «F.» 50 saccos de arroz; «C.» 30 idem idem; a A. Bastos & Cª 1 caixa de chapéos; a J. Minervino & Cª 20 decimos de vinho e 8 quintos idem; a Lustosa & Cª 23 saccos de arroz; a L. Carvalho 10 decimos de vinho; a C. Menezes & Filhos 20 idem idem; a Alvaro Jorge & Cª 20 idem idem; á ordem «B. M.» 5 caixas de manteiga; «F. N.» 5 idem idem; «J. B. L.» 5 idem idem; «F. H. V. & C.» 2 caixas de presunto.

De Pelotas: á ordem «J. M.» 50 fardos de xarque; «J. V.» 25 idem idem; «A. J. C.» 25 idem idem.

Do Rio Grande: a J. Barretto & Cª 1 fardo de xarque; á ordem «J. M. & C.» 24 fardos de peixe sêcco; a A. Lucena & Cª 10 bordalezas de sêbo; a B. Moraes & Cª 35 bordalezas de sêbo; a F. H. Vergára & Cª 25 caixas de cebôlas; a J. Barretto & Cª 25 fardos de peixe sêcco; a A. Lucena & Cª 6 caixas de conservas; a C. Menezes & Filhos 25 fardos de peixe sêcco e 2 caixas de conservas; a J. Minervino & Cª 25 fardos de peixe sêcco e 4 caixas de banha; a Alvaro Jorge & Cª 30 fardos de peixe sêcco e 10 caixas de cebôlas; a F. H. Vergára & Cª 20 idem idem; a Vicente Costa & Filhos 25 fardos de peixe sêcco; a Alvaro Jorge & Cª 25 idem idem; a J. Minervino & Cª 25 idem idem.

De Antonina: á ordem «A. C. P.» 50 caixas de phosphoros.

De Florianopolis: a Pires & Salles 20 caixas de pregos de ferro; á ordem «E. V. P.» 10 caixas idem idem.

De Santos: a Medeiros & Irmão 1 caixa de lapis; a Florentino Nobrega & Cª 3 caixas de impressos; a Souza Campos & Cª Ltda. 5 caixas de louça de ferro; a René Hausheer & Cª 2 fardos de colchas; a Francisco Cicero de Mello 1 caixa de machinas de lav.; a J. Schüller & Cª 1 caixa de amostra de sabonêtes, 10 caixas de sabonêtes; á ordem «E. G. S.» 2 caixas de bombons; «W. I. & C.» 2 idem idem; «O. F. & C.» 2 idem idem; a Benjamin Rosenthal 1 caixa de tecidos; a M. Cunha & Cª 10 feixes de tubos de ferro; a Nicola Porto 1 caixa de chapéos; a Zaccara & Cª 1 idem idem; a Antonio Penna & Cª 2 caixas idem; a S. Pereira & Cª 1 caixa idem; á ordem «O. T.» 1 caixa de meias; «A. T. & C.» 2 caixas de sapatos; a Antonio Vicente 1 caixa de balanças; á ordem «J. M. C.» 1 caixa de balanças; á ordem «J. M. C.» 1 caixa de artigos pass.; «C. B.» 1 caixa de meias; «M. S. & C.» 25 caixas de cerveja; «L. C. & C.» 25 idem idem; «J. M. & C.» 25 idem idem; a A. Bastos & Cª 25 idem idem, 5 caixas de agua gazozas, 60 caixas de cerveja, 1 caixa de reclames; á ordem «M. S. C.» 2 caixas de sapatos; a A. Bastos & Cª 13 engradados de corôas; á ordem «F. H. V. & C.» 30 caixas de leite condensado; «C. M. & F.» 20 idem idem; «J. H. & C.» 10 idem idem; «M. & C.» 10 idem idem, a J. Medeiros Correia 2 caixas de calçados.

Do Rio de Janeiro: a G. Petrucci & Cª 1 caixa de discos; a René Hausheer & Cª 1 caixa de tecidos; a d. Augusta Sá 1 caixa de fôrmas; á Cª de Tecidos Parahybana 1 caixa de chaves; a Almeida & Simeão 6 amarrados de elixir.

(Continúa)

—

Itapura—Vindo do norte, deu entrada hontem no porto de Cabedello, o paquête citado, da Cª Costeira, que trouxe, á ordem «G. C. & C.», 3 fardos de tecidos de algodão.

Hontem mesmo deixou o «Itapura» aquelle ancoradouro com destino ao sul do paiz.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$616
Allemanha	1$996
Italia	$441
Portugal	$414
Hespanha	1$435
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$710
Argentina	3$595
Belgica	$233

—

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Ubá»	Do sul	a 6
«Itapema»	« «	a 6
«João Alfrêdo»	« «	a 7
«Itaimbé»	« «	a 13
«Campinas»	« «	a 13
«Recife»	« «	a 25
«Goyaz»	Do norte	a 5
«Pará»	« «	a 5
«Maranguape»	« «	a 8
«Portugal»	« «	a 9
«Recife»	« «	a 10
«Itapagé»	« «	a 11
«Campinas»	« «	a 18
Denis	De New York	a 8
«Polycarp»	« « «	a 15
«Anatolia»	Para a Europa	a 15
«Scholar»	De Liverpool	a 16

Vapores esperados em Recife

«Poconé» do sul a	5
«Arlanza» de B. Aires e escalas a	5
«Cuyabá» do sul a	5
«Araraquara» do sul a	6
«Attika» da Europa a	6
«Flandria» da Europa a	6
«Anatolia» do sul a	7
«Orania» de B. Aires e escalas a	7
«D'Entrecasteaux» do sul a	7
«Ruy Barbosa» do sul a	15
«Linlois» da Europa a	16
«Zeelandia» da Europa a	19
«Dupleix» de Buenos Aires e escalas a	22
«Bagé» do sul a	25
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	27

O dia militar

Commando da Força Publica — Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 4 de janeiro de 1927

Serviço para o dia 5 (5ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força 2º tte. Augusto Toscano; ronda á guarnição, 1º sgt. José Mendonça; inferior de dia á Força, 3.º sgt. Olegario Guimarães; guarda da Cadeia, 3º sgt. João Oliveira e soldado João Moreira; guarda de Palacio, cabo Ubaldo Mariano; guarda do Q/F., cabo Antonio Martins dia á S/F., 3º sgt. José Castor; ordem á S/O., tambor-corneteiro José Luiz; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Asterio Baptista.

Boletim n. 4 — Uniforme kaki.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Requerimento despachado por este commando—Severino de Araújo, 2º sgt-aman. pedindo permissão para contrahir matrimonio civilmente com a senhorita Emilia Pereira da Silva—Concêdo, devendo apresentar a certidão do registo civil.

Dispensa do serviço—Concêdo ao 3º sgt. n. 14, João Gomes de Andrade, 2 dias de dispensa do serviço a contar de amanhã, e permissão para ir a Espirito Santo.

Transferencias:—Transfiro: da 1ª C/R para a 2ª C. do Btl., tomando os nºs 418 e 446, respectivamente, o cabo João Freire da Silva e o soldado João Ferreira dos Santos, que ficam considerados não apresentados. Da 1ª C. do Btl, para a 2ª C/R, ficando considerado destacado em Alagôa do Monteiro, o soldado Mariano Belchior.

Guias de soccorrimento:—Entrega-se á 1ª C/R a guia de soccorrimento do 2º sargento sgt-arf. Pedro Geraldo das Chagas passado pella P/E e a esta unidade as do musico Cicero Galdino Diniz e soldado Manuel Affonso de Souza, passadas pela 2ª C. do Btl.

Estacionnamento:—Estaccionaram hontem, para o R/C. os soldados Severino Luiz Pereira e Ananias Bandeira de Lima. Recolheram-se do mesmo estabelecimento, os soldados Severino Fidelles da Silva e Ignacio Bezerra da Rocha.

Commando da Força:—Seguindo ao interior do Estado, a serviço, passará o sr. major-fiscal Rodolpho Athayde, a partir de amanhã, a responder pelo Cdo. da Força.

Fiscalização:—Pelo motivo acima exposto, o sr. cap. Joaquim Henriques de Araújo, a partir de amanhã, responderá pela fiscalização da Força.

Commando de unidade:—Em virtude das alterações acima o sr. cap. Camillo Ribeiro passará de amanhã por deante, a responder pelo Cdo. da 2ª C. do Btl.

(Ass.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 26 de dezembro de 1927.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Isaac Leão Pinto, promotor publico da comarca de Ingá, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe três mezes de licença, com o ordenado por inteiro, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas á Repartição do Saneamento duzentas e cincoenta (250) folhas de papel de cada um dos modêlos que vos remetto junto ao presente officio.

Sr. administrador da Mesa de Rendas de Alagôa Grande:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao cidadão Joaquim Collaço, prefeito municipal de Alagôa Nova, o seguinte material do deposito que está sob a vossa guarda, o qual se destina aos serviços de construcção da rodovia daquelle municipio a esse: 5 foices, 20 enxadas, 40 enxadecos, 5 machados, 5 machadinhas e 20 m. de aço.

—

Expediente do govêrno do dia 27 de dezembro de 1927.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser descontada, dos vencimentos do cidadão Severino Perylio de Oliveira, official da Secretaria de Estado, a começar do mez de fevereiro proximo vindouro, em prestações de rs. 50$000 (cincoenta mil réis) mensaes, a importancia de 324$800 (trezentos e vinte e quatro mil e oitocentos réis), proveniente de uma passagem de 1ª classe que lhe foi fornecida, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Belém do Pará.

—

Expediente do govêrno do dia 3 de janeiro de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o cidadão Francisco Theotonio de Souza Filho do cargo de sub-delegado da circumscripção de Sant' Anna dos Garrotes, do districto de Piancó.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos e José Maciel, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o soldado da 2ª companhia da Força Publica, Antonio João Severino de Mesquita, pelas 14 horas do dia 5 do corrente, no edificio do quartel da alludida Força.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão José Florentino Vieira de Mello do cargo de official do registro civil de nascimentos e obitos do termo e comarca de Patos, visto o mesmo haver mudado de residencia.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Salvan Wanderley de Souza para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de nascimento e obitos do termo e comarca de Patos, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear o tabellião publico cidadão João Clementino de Farias Leite, para exercer, vitaliciamente, o cargo de official privativo do registo especial de titulos e documentos do termo de Esperança nos termos da lei n. 199 de 28 de outubro de 1903 e art. 3 e § unico do dec. regulamentar n. 269, de 1º de setembro de 1905, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve exonerar o dr. Severiano Diniz do cargo de delegado de hygiene em commissão no interior do Estado, visto haver cessado o motivo pelo qual foi o mesmo commissionado.

O presidente do Estado resolve reconduzir o dr. Flavio Marója no cargo de membro do Conselho Superior de Instrucção Publica, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão João Cavalcante de Albuquerque Barros, machinista do Abastecimento d'Agua desta capital, resolve conceder-lhe permissão para assignar-se d'ora em diante João de Barros Cavalcante, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Astroglida Marrocos de Araújo do cargo de professora do logar Pedro Velho, pertencente ao municipio de Umbuzeiro.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. tenente coronel commandante da Força Publica, resolve exonerar o cidadão João Cancio de Souza do posto de 2º tenente commissionado da referida corporação.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. tenente coronel commandante da Força Publica, resolve exonerar o cidadão Nestor da Costa Cabral do posto de 2º tenente commissionado da referida corporação.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. tenente coronel commandante da Força Publica, resolve exonerar o cidadão Francisco Ferreira de Oliveira do posto de 2º tenente commissionado da referida corporação.

Officio:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido á Repartição do Saneamento desta capital um livro com cento e cincoenta folhas de accôrdo com o modêlo junto.

Prefeitura Municipal de Ingá

Decreto n. 2, de 31 de dezembro de 1927

Proroga o orçamento de 1927, para o exercicio de 1928.

Honorato da Silva Paiva, prefeito do municipio de Ingá, usando da attribuição que lhe confere o § 14, do art. 34, da lei n. 424, de 28 de outubro de 1915,

DECRETA:

Art. 1—Fica prorogado o orçamento do exercicio de 1927 para o de 1928, por não ter o Conselho Municipal se reunido, para votar a nova lei orçamentaria.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Prefeitura Municipal de Ingá, 31 de dezembro de 1927.

(Ass.) *Honorato Paiva*, prefeito.

Foi publicado nesta secretaria, aos dois de janeiro de 1928.

Severino Alves Rocha, secretario da Prefeitura.

Orçamento Municipal de Soledade

Lei n. 1, de 22 de Dezembro de 1927

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Soledade para o exercicio de 1928.

José Gomes Sobrinho, sub-prefeito em exercicio do municipio de Soledade, em virtude da lei:—Faço saber a todos os habitantes

"Guia dos Professores"

A Sociedade dos Professores Primarios, avisa aos interessados que se acha a venda em todas as livrarias desta capital, o livro sob o titulo acima da auctoria do coronel José Eugenio Lins, secretario geral da Instrucção Publica. (13—20)

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE ESPECIAL EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 1 A 15 DE DEZEMBRO DE 1927

DIAS	Temperatura do ar: Média	Maxima	Minima	Humidade relativa (média)	Vento: Direcção predominante	Velocidade (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuvas em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0° (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
1	25.4	28.0	24.1	88.7	S E	3.4	8.7	0.2	0.2	755.1	2.9	Instavel, com chuvas pela manhã e á noite.
2	26.4	29.8	22.8	86.3	C	0.0	5.3	2.3	9.1	55.4	2.0	Instavel.
3	27.2	30.4	23.8	84.7	S E	3.3	5.0	0.3	8.1	56.4	2.6	Instavel, com chuviscos pela manhã.
4	27.0	29.6	24.6	84.3	C	0.0	5.3	0.0	9.3	57.0	2.9	Bom.
5	26.7	30.2	22.8	83.0	S E	3.1	4.7	2.0	9.5	55.9	2.6	Instavel, com chuvas pela manhã.
6	27.1	29.9	24.2	83.3	C	0.0	5.3	1.0	9.5	58.4	3.4	Instavel, com chuvas pela manhã.
7	27.3	30.0	24.9	87.0	S E	3.4	8.0	0.0	4.9	55.8	2.9	Instavel, com chuviscos pela noite.
8	27.3	29.5	25.2	86.0	S E	3.4	5.7	0.5	6.9	55.5	2.5	Instavel, com chuviscos pela manhã.
9	26.9	29.6	24.8	86.0	C	0.0	7.3	0.2	7.4	55.6	2.5	Instavel, com chuviscos pela manhã.
10	26.7	30.6	21.7	84.3	S E	3.0	6.0	0.3	7.3	55.5	2.2	Bom.
11	26.7	30.3	23.1	84.3	S E	3.2	5.0	0.0	9.8	56.1	2.6	Bom.
12	25.8	30.0	22.3	87.7	C	0.0	5.3	0.0	9.0	57.4	2.7	Bom.
13	26.9	30.8	21.7	82.3	S E	3.3	5.0	0.0	10.3	57.1	2.6	Bom.
14	26.7	29.6	24.5	83.3	S E	4.3	5.0	0.0	10.3	56.9	3.6	Instavel.
15	25.9	30.3	23.0	87.7	S E	3.2	5.3	1.9	8.2	56.8	3.4	Instavel, com chuvas pela manhã.
Médias	26.7	29.9	23.6	85.3	S E	2.2	5.7	8.7	119.6	756.1	41.4	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O observador—*Aluizio Vasconcellos* Endereço—*Praça Commendador Felizardo n.º 27.*

deste municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a lei que se segue:

Art. 1.º—A despesa do municipio de Soledade é fixada em 20:000$000, distribuida pelas verbas consignadas nos paragraphos seguintes:

§ 1.º—Secretaria do Conselho e Prefeitura Municipal	940$000
§ 2.º—Fazenda do municipio	5:440$000
§ 3.º—Instrucção Publica	2:500$000
§ 4.º—Obras Publicas	2:400$000
§ 5.º—Illuminação Publica	7:140$000
§ 6.º—Gratificações	180$000
§ 7.º—Eleições e Jury	100$000
§ 8.º—Eventuaes	1:300$000
	20:000$000

§ 1.º—Secretaria do Conselho e Prefeitura Municipal:	
Secretario do Conselho e Prefeitura	360$000
Porteiro	120$000
Fiscal da villa	360$000
Expediente	100$000
	940$000
§ 2.º—Fazenda do municipio:	
Thesoureiro	1:440$000
20% sobre a receita arrecadada pelos procuradores	4:000$000
	5:440$000
§ 3.º—Instrucção Publica:	
Professor para a cadeira de Ipueiras	480$000
« « « « S. Francisco	480$000
« « « « Zumby	480$000
« « « « Floriano	480$000
« « « da escola nocturna da villa	800$000
Professor para a cadeira do Mendonça	280$000
	2:500$000
§ 4.º—Obras Publicas:	
Encarregado da «Fonte Publica» e açude «Negrinhos»	600$000
Asseio e conservação das ruas, Paço Municipal e Cadeia	500$000
Reparos nas estradas carroçaveis de penetração	1:300$000
	2:400$000
§ 5.º—Illuminação Publica:	
Pagamentos a effectuar	6:000$000
Despesa com a illuminação das ruas	1:140$000
	7:140$000
§ 6.º—Gratificação ao escrivão da Delegacia	180$000
§ 7.º—Eleições e Jury	100$000
§ 8.º—Eventuaes	1:300$000
	20:000$000

RECEITA

Art. 2.º—A receita geral do municipio de Soledade para o exercicio de 1928, é orçada em 20:000$000 e será arrecadada conforme o disposto nos paragraphos seguintes:

§ 1.º—Industria e profissão e licenças annuaes, conforme a tabella A	10:000$000
§ 2.º—Afferição de pesos e medidas, conforme a tabella B	300$000
§ 3.º—Imposto predial, conforme a tabella C	4:000$000
§ 4.º—Multa por infracção, conforme a tabella D	200$000
§ 5.º—Rendas das feiras, conforme a tabella E	4:500$000
§ 6.º—Dizimo de gado caprino, ovino e suino, conforme a tabella F	1:000$000

TABELLA A

Industria e profissão e licenças annuaes, a que se refere o § 1.º do art. 2.º da presente lei.

Casa que vender fazendas, de 1.ª classe	40$000
Idem de 2.ª classe	30$000
Casa de estivas e miudezas, de 1.ª classe	40$000
Idem de 2.ª classe	30$000
Negociante ambulante com fazendas e miudezas, residente no municipio	60$000
Idem com o seu estabelecimento já collectado	30$000
Negociante ambulante com fazendas ou miudezas, não residente no municipio	300$000
Idem, por feira, isento da licença annual	20$000
Compradores de pelles por conta propria	40$000
Idem por conta de negociante já collectado	20$000
Compradores de algodão em caroço por conta propria	50$000
Idem por conta de negociante já collectado	20$000
Compradores de algodão em caroço, não residentes no municipio	100$000
Compradores de algodão em rama, residentes no municipio	100$000
Idem não residentes no municipio	150$000
Exportadores de algodão não beneficiado, para municipio extranho	50$000
Idem de algodão beneficiado, por fardo de 66 kilos	$500
Negociante de aguardente, por carga	6$000
Idem, idem que já tenha seu estabelecimento collectado	20$000
Retalhista de aguardente, por feira	1$000
Vendedor de café, em grosso, por sacco	3$000
Idem, a retalho, por feira	2$000
Vendedor de sal (em grosso) por sacco	1$000
Idem, a retalho, por feira	$500
Vendedor de fumo (em grosso) por carga	6$000
Retalhista de fumo (por feira)	2$000
Vendedor de joias (por feira)	5$000
Hotel, pensão ou casa de pasto	20$000
Casa ou barraca que fornece café, por feira	$200
Padarias	20$000
Artistas, quaesquer	10$000
Fabricantes e exportadores de corda caroá	20$000
Bilhar	60$000
Bagatella, por feira	5$000
Cortumes	20$000
Extractores e vendedores de casca de angico para fóra do municipio	30$000
Solta ou retirada de gado no municipio por pessôas não proprietarias no mesmo, por cabeça	3$000
Exportação de gado, por cabeça	$500
Marchante de gado residente no municipio	50$000
Idem não residente no municipio	100$000
Abatedores de gado, residentes no municipio, por cabeça	2$000
Idem, idem, não residentes no municipio	3$000
Cada caprino ou suino abatido para o consumo interno, por cabeça	$500
Idem, idem para exportação, por cabeça	1$500
Compradores e exportadores de suinos, por cabeça	1$500
Barbeiro, por feira	$500
Sobre o valor de qualquer loteria ou rifa	20%
Para expôr á venda armas prohibidas, por feira	5$000
Para mudar caminhos publicos	20$000
Cada registo de ferro	2$000
Por lata dagua apanhada na fonte publica	$020
Roçados: 1.ª classe	15$000
De 2.ª classe	10$000
De 3.ª classe	5$000
Agentes de machinas de costura	40$000
Por automovel de aluguel ou auto-caminhão com sède no municipio	50$000
Aluguel de placas	10$000
Fabrico de cal	20$000
Por cercado de mais de uma legua	20$000
Idem de mais de 1/2 legua	10$000
Idem até 1/2 legua	5$000
Agencias e sub-agencias de gazolina, kerozene e material para automovel	20$000
Revendedores de gazolina e kerozene	10$000
Vendedores de gazolina em bomba	30$000
Vendedores de madeira de construcção para dentro do municipio	20$000
Idem, para exportação	40$000

TABELLA B

Afferição de pesos e medidas, a que se refere o § 2.º do art. 2.º da presente lei:

Balança	2$000
Padrão de 50 grammas a 50 kilos	2$000
Peso avulso	1$000
Terno de medidas de capacidade	7$000
Medida avulsa	1$000
Metro	1$000

TABELLA C

Regular a cobrança a que se refere o § 3.º do art. 2.º da presente lei:

Por casa rural de taipa coberta de telhas	2$000
Idem, idem de tijollo	3$000

Ficam exceptuadas aquellas que forem habitadas por indigentes.

Sobre a renda annual dos predios nas povoações	10%

TABELLA D

Esta tabella será cobrada de accôrdo com as posturas municipaes.

TABELLA E

Regula a cobrança a que se refere o § 5.º do art. 2.º da presente lei:

Cada volume de cereaes exposto á venda	$300
Idem de peixe, côcos e assucar	$500
Idem de carne de xarque	$800
Idem de fructas	$200
Compradores de queijo, por kilo	$200
Carga de sapatos expostos á venda	2$00
Outros generos não especificados, por volume	$500

TABELLA F

Regula a cobraça a que se refere o § 6.º do art. 2.º da presente lei:

Por crias de gado caprino e ovino	$800
Idem de suinos	1$000

Art. 3.º—Fica o prefeito autorizado a baixar o necessario regulamento para a execução do presente orçamento.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Soledade, em 26 de dezembro de 1927.

Foi publicada nesta Secretaria da Prefeitura Municipal de Soledade em 26 de dezembro de 1927.

O secretario, José Procopio de Souto.

José Gomes Sobrinho, sub-prefeito em exercicio.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quinta feira, 5 de janeiro de 1928

Cinema-Theatro Rio Branco— Continuação da sensacionalissima serie de maravilhosas aventuras, caprichosamente editada pela poderosa fabrica (Pathé), que tem como protagonista a formosa e intrepida Peal White coadjuvada pelos conhecidos artistas Harry Semels e Warren Kech — O THESOURO OCCULTO—3 serie—8 series—15 episodios—33 partes 5 episodio Vencendo Perigos 3 partes 6 episodio Azares contra azares 2 partes. A encantadora estrella Pearl White, verdadeiro idolo da nossa platéa é a heroina desse film de aventuras, o que vale dizer tratar-se de um verdadeiro rosario de altas emoções, como todos poderemos apreciar Para começar as sessões—O MUNDO NA TELA—Importante revista illustrada de acontecimentos de toda parte do mundo.

—Amanhã, Sexta feira—A formosa Annita Stewart, Donald Keite e Bert Lytell nos ensinarão OS 3 MANDAMENTOS DO AMOR.

Cinema Felippéa— A 2ª serie do sensacional romance de peripecias assombrosas, da Universal, com as formosas estrellas Eileen Sedgwich e Grace Cunnard e o valente William Desmond como protagonistas —TENTACULOS DE AÇO — Para começo das sessões. Novidades internacionaes N. 86—Revista de acontecimentos mundiaes.

—2ª Sessão—O formidavel Lionel Buffalo, o rival de Maciste no sensacional film de enrêdo verdadeiramente arrebatador, em 6 partes BUFFALO—O homem de grande força.

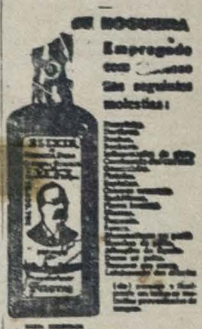
Cinema Popular— Lionel Barrymore, um dos grandes astros da scena muda, brilhantemente secundado pelas formosas estrellas Sigrid Holmquist o Dagmar Godowsky, na surprehendente pellicula da First National, em 7 arrebatadoras partes — MULHERES INTROMETTIDAS — Extra: A impagavel comedia «Paramount», em duas partes que é O DEMONIO SOLTO.

Cinema São João— Claire Windsor, uma das mais encantadoras das estrellas da scena muda norte-americana, o elegante artista PAT O' MALLEY e o conhecido actor ROBERT FRASER e a sobeba pellicula da renomada marca Metro Goldwyn-Mayer, distribuida pela Paramount — OS PRISIONEIROS DA NEVE —Super-producção especial, em7 partes, da poderosa marca Metro-Goldwyn-Mayer, distribuida pela Paramount.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 4 de janeiro de 1928

7984	Capital	50:000$000
9949	....	10:000$000
15714	....	5:000$000

Cooperativa dos Funccionarios Publicos Assembléa Geral extraordinaria 1ª convocação De ordem do sr. Presidente da Assembléa Geral da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, ficam convocados todos os srs. accionistas para a sessão de Assembléa Geral extraordinaria que se realizará no dia 8 do corrente, ás 14 horas, na séde da Sociedade dos Funccionarios Publicos, a avenida General Osorio, afim de se tratar de assumpto de relevante interesse da Cooperativa, conforme requerimento de diversos accionistas.

Parahyba, 4 de janeiro de 1928.

ALBERTO MARINHO, 1º secretario.

—

Ao Commercio—Nelson Pereira Riguib, declara que para fins commerciaes passará a assignar-se de hoje por deante Nelson Pereira Castro

Parahyba, 2 de janeiro de 1928.

NELSON PEREIRA DE CASTRO

Editaes

Edital—Imposto sobre a Renda—1ª série—Pessôas juridicas—De accôrdo com a lei federal n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927, que approvou o regulamento do Imposto sobre a Renda, convido os srs. contribuintes abaixo citados a prestarem, nesta secção, na Delegacia Fiscal, os esclarecimentos necessarios e constantes das annotações que se seguem, dentro do prazo improrogavel de 10 dias:—Outrosim, faço publico que o expediente da secção é das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Contribuintes que devem apresentar relações de vendas a prazo, de 1926:

CAPITAL

Severino Nascimento, Francisco Paulo Cosentino, Manuel Cavalcanti de Souza Lourenço Vicente, Antonio Penna & Cª, J Barboza, Pedro Assis, Euphrosino F. de França Isaias Castro Vieira José Rodrigues Mello, João Figueirêdo, Luiz Ferreira França, Francisco Martins da Costa, Francisco Ferreira de Oliveira, Alfredo Ferreira da Rocha, Sebastião da Silva Cabral, Paschoal Chiacchio, Antonio Baptista de Macêdo, João Fierre B Cavalcanti, Martinho Araújo Pereira, Durval Rabello, Josepha Rodrigues da Paixão, J Fernandes & Cª, Adolpho Hollanda Chacon, Pompeu Henrique Cavalcanti, Valdevimo Carlos de Moraes, Mario dos Santos, Ildefonso Farias do Rêgo, S. Borges, J. Barros & Serrano, André Urbano, Venancio José Alves Albert Monteiro de Paiva, Aluizio Pinheiro de Carvalho, Sidney C. Dore, Alvaro F. de Albuquerque, Sizenando Bernardino Silva, Marcelino Freitas Pessôa de Britto, Manuel Rodrigues Cunha Genuaro Sorrentino, Manuel Cavalcanti de Senna, Adolpho Magalhães, Miguel Andréa, Manuel Feitosa Ramos, José Amorim, Manuel Farias Barboza, Antonio Rabello Junior, J T. Basto & Cª, João da Cruz Pequeno, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, A Britto, Theodosio Vicente Ferreira, Joaquim Candido da Silva, Manuel Tavares Netto, João da Costa Frazão, Antonio Elias Pessôa, Joaquim Pereira, João Crysosthemo de Oliveira Mello, Epaminondas M. Menezes, S. Pereira & Cª, Ramos & Irmão, Antonio Machado, Manuel Maria de Figueirêdo, André Lombardi, J Medeiros Correia, Aprigio A Galvão, Paula & Andrade, Abdon Cavalcanti Chianca, Francisco Alves de Araújo, Biaggio Grisi, João Barbosa Lima.

CABEDELLO

Lourenço Gouvêa de Oliveira, Manuel Bezerra da Silva, Salustiano Francisco Cunha, Severino Duarte de Oliveira, José Mendes de Araújo, Martim Freire, Antonio Gondim.

CAPITAL

Contribuintes que devem apresentar relações de vendas á vistas—J. V. Vergara.

Contribuintes que devem apresentar relações de operações mercantis—Capital—Balduino Chianim, Severino Justino Gomes, Severino Seraphim Francisco Flôres da Silva, Arthur Archanjo Alves, J. A. Vianna, Cirauló & Cª, José Cordeiro de Lucena, Chrispim Pereira de Souza, A. Toscano, Gustavo Britto, Francisco Dantas de Moura, Gomes & Cª (Fabrica de café), Gomes & Cª (Confeitaria), Antonio Carvalho de Souza Santos, Firmo de Oliveira, José Cyrino, Manuel Baptista do Carmo, B Vicente Dalia, Severino Carneiro de Mesquita, Andrade Pimentel, Antonio Francisco da Silva, F Guimarães, Galdino Santos, Horacio Rabello, José Menino da Silva, José Mursicano, Maria Ferreira de Almeida, Solon Sá & Cª, Tertuliano P. de Castro.

CAPITAL

Contribuintes que devem apresentar cópia do balanço.

Tertulino C. da Motta, J. Pessôa & Irmão, A. Bastos & Cª, Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, M. Cunha & Cª, Nicolau Costa & Cª, Pedro Guimarães.

Findo o praso, a partir da data da publicação deste, farei o lançamento *ex-officio* si não forem prestados os esclarecimentos pedidos, procedendo-se de accôrdo com a citada lei.

Secção do Imposto sobre a Renda, em 4 de janeiro de 1928.

( ) *Sebastião Baptista Baronto*, Chefe da Secção.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

END. TELEGRAP. COSTEIRA | TELEPHONE NUMERO 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario».

Linha Porto Alegre — Pará

PARA O NORTE — PARA O SUL

Todas as sextas-feiras — Todas as quartas-feiras

"ITAPEMA"

Esperado de Porto Alegre e escalas, sexta-feira, 6 de janeiro

Sahirá no mesmo dia para:

Natal — — — Sabbado
Fortaleza — — — Domingo
São Luiz — — — Terça-feira
Belém — — — Quarta-feira

"ITAPURA"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 4 de janeiro

Sahirá no mesmo dia para:

Recife — — — Quarta-feira
Bahia — — — Sabbado
Rio de Janeiro — — Terça-feira
Santos — — — Sabbado
Rio Grande — — Terça-feira
Pelotas — — — Quarta-feira
Porto Alegre — — Quinta-feira

"ITAIMBÉ"

Esperado de Porto Alegre e escalas, sexta-feira, 13 de janeiro

Sahirá no mesmo dia para:

Mossoró — — — Sabbado
Fortaleza — — — Domingo
São Luiz — — — Terça-feira
Belém — — — Quarta-feira

"ITAPAGÉ"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 11 de janeiro.

Sahirá no mesmo dia para:

Recife — — — Quarta-feira
Bahia — — — Sabbado
Rio de Janeiro — — Terça-feira
Santos — — — Sabbado
Rio Grande — — Terça-feira
Pelotas — — — Quarta-feira
Porto Alegre — — Quinta-feira

AVISO

Afim de evitar malogros e embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 2 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o AGENTE

BALTHAZAR MOURA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 118.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

Vapores esperados:

Viagem regular | **Viagem regular**

Vapor PIAUHY

Esperado de Santos e escalas no dia 2 de janeiro p. vindouro, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

NOTA — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os rios por Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella empreza, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 4, 21 e 26, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois os conhecimentos devem ser entregues á agencia com tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes estaduaes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas, encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes

Kröncke & Cia

Dr. J. ROMAGUERA

Medico oculista

Ex-interno do prof. Abreu Filho, na clinica de olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, oculista do Hospital Pedro II e do Hospital do Centenario.

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 128 — 1.º andar

CONSULTAS — DE 2 ÁS 5 HORAS DA TARDE

Residencia: RUA DAS PERNAMBUCANAS, 251.

TELEPHONE, 1491

(21—30) P.

"Deixei de usar Quinino para poupar os meus rins"

—«CASSIA VIRGINICA» é remedio vegetal inoffensivo.

Combate toda classe de FEBRES mesmo as mais rebeldes, mantendo o bom funccionamento dos Rins pela sua acção diuretica reguladora.

A' venda nas principaes Pharmacias

Edital Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar nesta secretaria as suas petições, requerendo exames das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra, C, do art. 24 do decreto n. 1484 de 30 de junho do corrente anno, que altera o regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes: rudimentares mistas dos povoados Gerimun, do municipio de Patos; Desterro de Salamandra, do municipio de Pombal, e Curema do municipio de Piancó, e Mattinha, do municipio de Alagôa Nova.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927—O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(8—40)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. Paulo, do municipio de Misericordia, são convidados os professores de cadeira de igual categoria, a pedirem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927 — O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-40)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados

Regulador Pedrosa

Approvado e licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, sob o n.º 2317

E' o remedio que apresenta maior numero de attestados de illustres clinicos e de senhoras e senhoritas curadas.

DR. TARQUINIO LOPES FILHO

(Chefe dos Serviços de Cirurgia da Santa Casa, Professor da Faculdade de Direito, e um dos mais acatados clinicos maranhenses)

Attesto que o REGULADOR PEDROSA, do pharmaceutico Bernardo Pedrosa Caldas, é um dos bons preparados para doenças dos orgãos genitaes da mulher.

Dr. Tarquinio Lopes Filho

(Firma reconhecida pelo tabellião dr. Adelman Brasil Corrêa).

(Numero 2)

CASA CHAVES

Louças decoradas, ricos e finos apparelhos de porcellana, copos, calices e taças de crystal, o que há de mais moderno e fino, encontra-se na rua da Republica n.º 654, na CASA CHAVES.

As familias e aos nossos pedimos a fineza de não realizarem suas compras sem que não façam uma visita a este estabelecimento.

que se achando vaga a cadeira elementar do sexo feminino das Escolas Reunidas da villa de Alagôa Nova, são convidados a requererem remoção para ella, professores de cadeiras de egual categoria, ou de categoria inferior que a pretender, dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484 de 30 de junho do corrente anno, que altera o regulamento da Instrucção Publica Primaria, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba em 7 de dezembro de 1927. —O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque

(9—40)

Edital — Fallencia da firma José Augusto de Oliveira & C.ª de Campina Grande — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber que por sentença hoje proferida declarou aberta a fallencia da firma commercial desta praça José Augusto de Oliveira & C.ª estabelecida á Praça Epitacio Pessôa, com casa de fazendas, miudezas e perfumarias a varejo, e marcou o termo legal a começar do dia 18 de novembro proximo passado, e nomeiou para syndico a firma credora Francisco Affonso & C.ª e fazendo publica a mesma fallencia, pelo presente notificados ficam todos os credores da firma fallida, para, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação deste, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos, e ao mesmo tempo, os convoca para assistirem e tomarem parte na primeira assembléa que terá logar a 6 de fevereiro proximo vindouro, as 9 horas, na sala das audiencias, nesta cidade, na qual se procederá a classificação e verificação dos creditos, a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatarios, e outras deliberações e decisões do interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Campina Grande, (29) vinte e nove de dezembro de 1927. Eu, Manuel Tavares de Mello Cavalcanti, escrivão o escrivi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Trasladado hoje: dou fé —Campina Grande, 29-12-1927 —O escrivão Manuel Tavares de Mello Cavalcanti.

(3—3)

EDITAL — Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana.

Faz saber a quem interessar possa que Cosme Regis de Britto, commerciante fallido e unico responsavel pela firma Cosme de Britto & Cia. desta cidade, lhe foi feita a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. Diz Cosme Regis de Britto, unico responsavel pela firma Cosme de Britto & Cia. desta cidade, que em dias do anno passado requereu a fallencia de sua firma commercial, tendo no decorrer do processo, obtido concordata remissiva que foi devidamente homologada. E como já tenha cumprido tal concordata, consoante provam os documentos juntos, vem, na fórma do artigo 144 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, requerer sua habilitação, provando ainda se bem que desnecessario a hypothese em apreço, que não soffreu processo crime em consequencia da fallencia. Deste modo, pede a v. exc. que autoada esta e distribuida ao escrivão João Lins, por dependencia e publicados pela imprensa Official do Estado os editaes de trinta dias a que se reporta a lei mencionada, ouvindo-se em seguida o dr. promotor publico que na comarca exerce a curadoria das massas fallidas se o tenha como rehabilitado, isso mesmo se julgando por sentença, no mais se procedendo como de direito. Pede deferimento. Itabayana, 20 dezembro de 1927. (a) Cosme Regis de Britto. Despacho: A Publique-se edital nos termos da lei. Itabayana, 21 de dezembro de 1927. (a) Gama e Mello. Pelo que mandei passar o presente edital de trinta dias, convidando os interessados, a apresentarem suas reclamações dentro do mesmo prazo. Dado e passado nesta cidade de Itabayana aos 21 de dezembro de 1927. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, o escrevi (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certidão. Certifico que nesta data affixei o presente edital na porta dos auditorios deste juizo: dou fé. Itabayana, 21 de dezembro de 1927. (a) Antonio Ananias do Nascimento. Porteiro dos auditorios. Está confórme o original; dou fé. Itabayana, 21 de dezembro de 1927. O escrivão. (a) — João Baptista Lins de Albuquerque.

(5—6)

SABONETE DORLY

PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR

A' VENDA EM TODO O BRASIL

ANNUNCIOS

Casa á Prestações —Vende-se uma, ultimamente remodelada, por preço baratissimo.

A tratar com Raul de Sá á rua Maciel Pinheiro n. 104.

(D.)

Bom negocio — Vende-se uma casa de optima construcção e localisada em uma uma das melhores ruas desta capital, tendo commodos para uma familia grande, e installações dagua luz e esgôto e quartos, banheiro com W. C. para creados, como tambem quintal grande e porão habitavel.

A tratar na mesma á rua da Republica n. 845.

(7—30)

Dr. José Maciel — Medico operador e parteiro — Consultas na pharmacia «Minerva», á rua da Republica, 623, todos os dias das 3 ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

(D)

Convem ler — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

Victrola ortophonica — Vende-se uma de gabinete, completamente nova.

Trata-se á rua Maciel Pinheiro nº 292.

5—5

Machina «Aguia» — Vende-se por preço commodo, uma machina para descaroçar algodão, desta marca com trinta serras, em perfeito estado de conservação. A tratar com João Fernandes, em *Jacaraú.*

O Pince-nez Moderno

Rua Maciel Pinheiro, 300

Grande sortimento de oculos e pince-nez dos mais modernos. Vidros de 1.ª qualidade para vista cançada, myopia, brancos e de cores, bifocaes para ver ao longe e de perto ao mesmo tempo e espherico-cylindricos para correcção do mais astigmatismo. Dispondo de machinas modernas para preparar os vidros em qualquer tamanho e formato em pouco tempo. Se vossos olhos são fracos, aqui encontrareis pessôa habilitada para servir-lhe bem, sem prejudicar-lhe a vista. Dispõe de grande sortimento de oculos e vidros de côr e brancos sem grau para descansar a vista. Preços baratissimos. *B. Vicente Dalto.*

(D.)

Um sitio bôa casa e bom estabulo no bairro de Cruz das Armas — Vende-se um sitio bem plantado de fructeiras, com muitas já fructificando, como sejam: seiscentos coqueiros, dois mil e quinhentos pés de bananeira, duzentos pés de mangueira e outros cem pés de fructeiras diversas, cercado de arame em toda a area, que comprehende umas quinze mil braças em quadro.

A casa de vivenda é de estylo moderno tendo bons commodos para familia, installação electrica, agua encanada, um poço artesiano, recentemente construido.

Tem estabulo muito bem feito e muito bem atrequezado com capacidade para umas quarenta vaccas. Se o comprador quizer, inclúe-se o gado que é de raça seleccionada.

Existem vinte e cinco vaccas, novilhas e novilhotes diversos e um touro de puro sangue hollandez, (hollandez, com attestado de puro sangue).

O sitio tem bôa baixa de capim, e também se traspassa por dois annos de arrendamento em uma bôa propriedade, onde tem bastantes e bôas forragens

O sitio fica perto da «Pedra» a 5 minutos, onde chega o auto omnibus.

O motivo da venda é o dono retirar-se do Estado.

A tratar no mesmo.

(7—10)

Lá Vae Elle, Embriagado...

— E' um caso perdido! dizem os amigos, quando passa o ebrio cambaleando. Não é, respondemos nós. Escreva agora mesmo a L. ANDRADE, Rua Dona Barbara, 28 — Ceará, — pedindo a Formula, de comprovado effeito, contra a embriaguez habitual.

Todos devem auxiliar a benemerita campanha de regeneração dos alcoolatras.

Vendem-se — A casa n. 549 á rua 13 de Maio, toda de tijolos e coberta de telhas, com adaptações para grande familia; o sobrado n. 366, de dois andares, situado á rua Barão da Passagem e duas casas no bairro de Cruz das Armas, de tijolos e telhas, ambas com adaptações para estabelecimento commercial e moradia nesta cidade. A tratar no cartorio do dr. Pedro Ulysses, á rua Duque de Caxias, n. 417.

PONTA DE MATTO — Casa á venda — Vende-se uma casa bem construida, perto do mar e tendo, á sua roda 20 pés de coqueiros com 2 safras por anno.

A tratar na gerencia desta folha. (V. F.).

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

PRAÇA SERVULO DOURADO

RIO DE JANEIRO

LINHA SANTOS-FORTALEZA

Vapor GOYAZ

Esperado no dia 3 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Recife, Maceió, Bahia, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA EUROPA (Liverpool)

Vapor UBÁ

Esperado no dia 6 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Belém, Lisbôa, Leixões, Londres, Liverpool e Swansea.

LINHA MANÁOS-MONTEVIDÉO

Vapor MARANGUAPE

Esperado no dia 8 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande.

PARA O NORTE

Paquete JOAO ALFREDO

Esperado no dia 7 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

Paquete PARÁ

Esperado no dia 5 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	Inclusive impostos Estadoal e Federal
Maceió	52$500	39$000	21$200	
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$000	140$300	78$100	
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$600	
Natal	23$700	17$300	9$700	
Ceará	90$600	67$507	36$500	
Maranhão	165$000	123$300	65$700	
Pará	220$000	163$500	87$600	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação do attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e Armazens: rua Barão da Passagem n.º 12 — Telephone, 35-A.

José de Mendonça Furtado

AGENTE

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA A EUROPA

Vapor misto — **ANATOLIA**

Esperado em meiados de janeiro, sahirá logo depois da indispensavel demora para os portos de: Leixões, Rotterdam, Antuerpia, Hamburgo e Bremen.

Os vapores desta companhia dispõem de optimas accommodações para passageiros na classe intermediaria e acceitam passageiros para os portos acima.

Kröncke & C.ª — AGENTES

Rua 5 de Agosto n.º 50

As colicas uterinas, mesmo de gravidez por mais violentas que sejam, cedem em 2 horas, com a

REGULADOR E CALMANTE DAS SENHORAS

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actúa rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A «FLUXO-SEDATINA» é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões e irregularidades. REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flôres brancas e accidentes da EDADE CRITICA

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A «FLUXO-SEDATINA» é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob n. 7.862, em — 8 — 1918

VIGOGENIO

O fortificante maximo para todas as edades

Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre, aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso do VIGOGENIO, no fim de 20 [illegible] nota-se:

1.º — Levantamento geral das forças, com vol[illegible] do appetite.

2.º — Desapparecimento completo da depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

3.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

4.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

5.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P sob n. 191, em 15 de março de 1922